



País tem dois casos da variante ômicron

Casal está isolado, em São Paulo, após teste positivo para a nova cepa do coronavírus. Anvisa recomenda medidas rígidas para barrar pessoas vindas do exterior, mas governo quer mais informações sobre situação em outros países

» MARIA EDUARDA CARDIM

A variante ômicron do novo coronavírus já está no Brasil. Os dois primeiros casos da nova cepa foram detectados em um homem de 41 anos e em uma mulher de 37 anos, que vieram da África do Sul. A confirmação foi feita pelo Instituto Adolfo Lutz, que ratificou o sequenciamento genético feito anteriormente pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Os passageiros, ambos brasileiros, chegaram ao Brasil em 23 de novembro e fizeram exames antes de tentarem embarcar novamente para a África do Sul, dois dias depois, quando apresentavam sintomas leves da covid-19. O retorno ao país africano, porém, foi impedido, já que o resultado do teste RT-PCR, feito no laboratório do Einstein instalado no Aeroporto Internacional de Guarulhos deu resultado positivo.

“Diante do diagnóstico, o casal foi orientado a permanecer em isolamento domiciliar. Ambos estão sob monitoramento das vigilâncias estadual e municipal de São Paulo, com os respectivos familiares”, informou a Secretaria de Saúde do estado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ressaltou que a entrada dos passageiros no Brasil ocorreu em 23 de novembro, antes da notificação mundial sobre a identificação da nova variante e da edição da portaria interministerial que proibiu, em caráter temporário, o desembarque de viajantes estrangeiros procedentes ou com passagem pela África do Sul.

Ontem, após a confirmação de dois casos da ômicron no Brasil, representantes da Anvisa se reuniram com integrantes do governo federal, no Palácio do Planalto, mas não houve

Crédito Reprodução/Internet



Passageiros vinham da África do Sul e desembarcaram no Aeroporto de Guarulhos (SP), onde se submeteram a exames

mudanças nas normas que determinam a entrada de viajantes no país. Na última semana, a agência reguladora recomendou que o governo federal passasse a exigir comprovante de vacinação contra a covid-19 para permitir a entrada de estrangeiros em território nacional.

A Anvisa informou que, na reunião, sustentou a necessidade de que as medidas fossem adotadas de imediato, diante da identificação da ômicron no território brasileiro.

No entanto, em nota divulgada após a reunião, a Casa Civil informou que há necessidade de mais esclarecimentos sobre a situação epidemiológica em

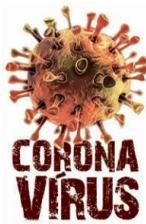
Angola, Malawi, Moçambique e Zâmbia, em relação à nova variante antes da tomada de decisão sobre as restrições recomendadas pela Anvisa. O comunicado destaca que o monitoramento da situação epidemiológica no mundo continuará sendo feito pelo Ministério da Saúde.

Além da Saúde, da Anvisa e da Casa Civil, participaram do encontro representantes das pastas da Justiça e Segurança Pública, Infraestrutura e Relações Exteriores.

Outro caso positivo de

covid-19 no estado de São Paulo está sendo investigado pelo Instituto Adolfo Lutz, que realiza o sequenciamento genético do vírus detectado em um passageiro originário da Etiópia, que está em isolamento desde o desembarque.

No Distrito Federal, um caso de um viajante recém-chegado da África do Sul, que desembarcou em Guarulhos em 27 de novembro, com posterior voo para Brasília, aguarda os resultados de um teste para saber se está contaminado pela nova cepa da covid-19.



Revisão

Diante da confirmação de dois casos positivos da variante ômicron em território paulista, o governador de São Paulo, João Doria, solicitou ao Comitê Científico do Governo do Estado uma nova avaliação sobre a flexibilização do uso de máscaras em ambientes abertos, marcada para 11 de dezembro. Em diversos estados e no Distrito Federal, o uso de máscaras em ambientes abertos não é mais obrigatório. A preocupação é que a chegada da nova variante, associada ao relaxamento do uso do equipamento de proteção individual possa aumentar a transmissão da doença.

Médico terá certificado digital

O Conselho Federal de Medicina (CFM) apresenta hoje, em reunião on-line às 10h com os presidentes dos conselhos regionais de medicina (CRMs) e conselheiros federais, um novo serviço disponível a todos os médicos brasileiros: o Certificado Digital do CFM. O documento será gratuito para todos os médicos adimplentes com o sistema conselhal. Na reunião também será apresentada a nova plataforma de prescrição eletrônica, disponibilizada em parceria com o Conselho Federal de Farmácia e o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI).

A expectativa do conselho é a de que, com o certificado digital, aumente a adesão dos médicos à telemedicina e seja ampliado o acesso de pacientes às receitas digitais. O novo site de prescrição eletrônica também foi criado com objetivo de dar mais segurança aos médicos, farmacêuticos e pacientes na utilização dos documentos médicos no mundo virtual.

Para oferecer o Certificado Digital Gratuito do CFM, a autarquia realizou uma licitação, que escolheu a empresa Valid para oferecer o serviço. Em seguida, qualificou-se junto ao Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) como Autoridade de Registro (AR). Com isso, os dados biométricos dos médicos coletados pelos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) serão usados para a emissão do certificado digital.

CASO KISS 2013-2021

Um julgamento para a história

» LUANA PATRIOLINO

Um dos julgamentos mais aguardados dos últimos anos começa hoje no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul: o caso da Boate Kiss, uma das maiores tragédias da história do Brasil, que está prestes a completar nove anos e ainda permanece viva na memória dos brasileiros. Na madrugada de 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria (RS), um incêndio deixou 242 mortos e mais de 600 feridos, a maioria jovens.

O processo judicial tem apenas quatro réus, que respondem em liberdade: Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann, proprietários da Kiss, o músico Marcelo de Jesus dos Santos, da banda Gurizada Fandangueira, que se apresentava no local na noite do incêndio, e o produtor cultural Luciano Bonilha leão. Eles vão ser julgados por homicídio simples com dolo eventual das 242 pessoas mortas, e tentativa de homicídio dos 636 feridos.

Um dos pontos polêmicos do julgamento é o próprio fato de o crime ir a júri popular. Segundo a legislação brasileira, somente

Andre Polga - AVTSM



Cruzes em Santa Maria Lembram as vítimas da tragédia

crimes dolosos contra a vida são submetidos a esse tipo de julgamento. As demais sentenças são decididas por juízes em processos criminais.

Inicialmente, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul entendeu que o caso não deveria passar por um tribunal do júri, mas, depois, o Ministério Público e a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) entraram com um recurso especial apresentando

indícios que apontariam para um crime de homicídio doloso. Com isso, o tribunal decidiu que haveria o julgamento.

Esse deve ser o julgamento mais longo da história do judiciário gaúcho: defesa e acusação estimam duração de duas semanas. Serão ouvidas 14 vítimas e 19 testemunhas, além dos réus. As testemunhas devem ficar isoladas até o dia do depoimento, enquanto os jurados precisam ficar incomunicáveis

durante todo o período do júri.

Relembre

O incêndio da Boate Kiss aconteceu na madrugada de 27 de janeiro de 2013, na cidade de Santa Maria (RS). A tragédia foi provocada pela imprudência dos integrantes da banda em usar artefato pirotécnico em ambiente fechado, e pelo fato de haver aglomeração de público além da capacidade prevista no local. As chamas se alastraram rapidamente por causa do material inflamável usado como isolamento acústico que produziu uma fumaça preta e tóxica. A boate estava lotada, e não havia saída de emergência. No total, morreram 242 jovens entre 18 e 30 anos, e 636 ficaram feridos.

De acordo com sobreviventes, a casa noturna estava lotada, não tinha ventilação, e alguns extintores não funcionaram. A maioria das vítimas foi asfixiada pela fumaça tóxica, mas muitos também foram pisoteados por pessoas que tentavam fugir do local, desesperadas por ver que o palco pegava fogo.

CORREIO TALKS

Inovação a serviço do microempreendedor

» FERNANDA STRICKLAND

Para empreender no ambiente digital em tempos de inovação tecnológica, a adaptação às novidades é o conceito mais importante. Por isso o **Correio Talks**, nesta quinta-feira (2/12), vai repercutir os temas discutidos no evento Sebrae Inova Digital 2021, que reuniu as principais autoridades nacionais e internacionais de tecnologia e empreendedorismo, comunicação e liderança e hiperconectividade.

O evento será transmitido ao vivo pelo site do jornal e pelos perfis do **Correio** nas redes sociais (Twitter, Facebook e YouTube), das 15h às 17h. Para debater os temas, foram chamados o editor de Política e Economia do **Correio**, Carlos Alexandre de Souza, como mediador; a decana de Pesquisa e Inovação da UnB, Maria Emília Walter; o superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira; e o consultor de Inovação e Gamificação Iuri Costa.

Valdir Oliveira, afirmou que o tripé empreendedorismo — comunicação e liderança — hiperconectividade é importante para

que as pessoas saibam usar as redes sociais com mais eficiência. “A hiperconectividade é estar em todas as redes, para se conectar de forma melhor. Comunicação e liderança é essencial para ser um formador de opinião. Tecnologia e empreendedorismo permite os dois conceitos anteriores com melhor eficiência na ferramenta de divulgação dos negócios”, apontou.

Dia a dia

Iuri Costa, explicou que o Sebrae Inova é um evento voltado para o microempreendedor. “Nesse tempo de retomada da economia, todo negócio precisa se inserir no mercado digital. O Sebrae Inova veio para entregar, de forma prática e objetiva, o que os microempresários, como a moça do salão de beleza ou o dono da padaria, precisam”, disse. “Talvez não uma inovação disruptiva, mas uma inovação do dia a dia, simples, que gera resultado e venda.”

Segundo Iuri, o Sebrae Inova também ajudou a trazer novas ferramentas, com baixo custo e alto potencial de resultado a curto prazo.